



# DEUSA VIVA

Um informativo do Círculo de Mulheres Teia de Thea  
Plenilúnio - Maio de 2019 - nº 242

## Ani – Preservação dos Ciclos

por Inês Souza



Dia 18 de maio, no *Ilê Aiyê*, mundo África, é dia de celebrar e honrar a Deusa Ani, protetora das mulheres e das crianças, responsável pelos ciclos da natureza, padroeira da Terra, da agricultura, deusa da fertilidade humana, animal e vegetal.

A mestra Mirella Faur tem nos ensinado que os cultos de gratidão à Terra, como Mãe, são muito antigos. A natureza era a manifestação das forças criadoras divinas. As leis que regiam a natureza, regiam também os demais seres, repetindo assim o eterno ciclo de geração, crescimento, amadurecimento, colheita, transição e renascimento; e os princípios opostos entre vida e morte que aconteciam no ventre da Terra.

Nos períodos paleolítico e neolítico, aparecem figuras femininas que comprovam a ancestralidade dos cultos

de fertilidade da Terra, como mãe e avó. As grutas ligadas ao mundo subterrâneo, simbolismo uterino. E as montanhas, lugares propícios para a comunicação entre o mundo celeste e subterrâneo.

O homem primitivo vivia pedindo ou agradecendo pela chuva, pelo sol, pela fertilidade e pela abundância das colheitas. Independente das tradições africanas, europeias, orientais, australianas, nórdicas ou sul-americanas, as celebrações e cultos à Terra criam uma energia coletiva que favorece o alinhamento pessoal, coletivo, global, universal.

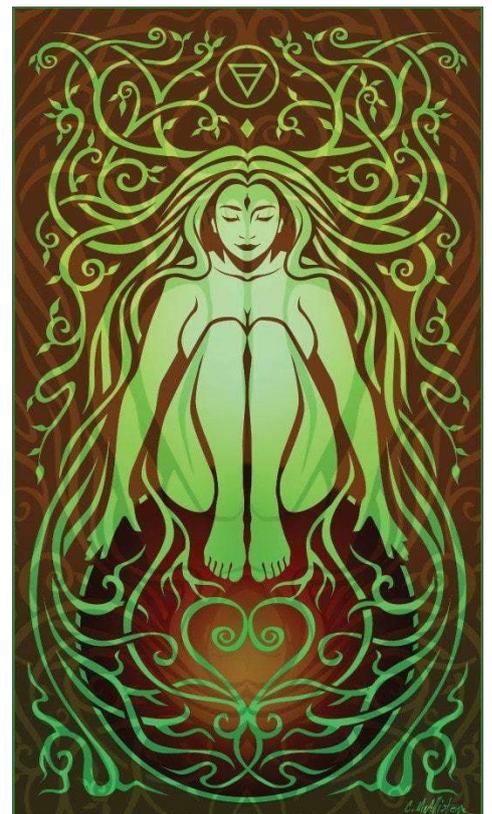
Em 25 de janeiro de 2019, em Brumadinho (MG), vimos a Mãe Terra desabar. E ela suplicou: *olhem mais para terra...* e a súplica continua. De acordo com a Vale do Rio Doce, dez barragens a montante, hoje inativas, serão descaracterizadas em até três anos.

Ser cidadão é cuidar do planeta e isso inclui o cuidado com tudo e com todos que nele habitam. A nossa vida moderna,

agitada, nos leva para um autoavaliação: cuide da sua casa, da sua cidade, do seu país e da Mãe Terra.

Semear, plantar e colher sempre foram atos de profundo respeito e gratidão, passados de geração a geração pelos ancestrais.

Celebrar Ani é ter a consciência de que a sacralidade feminina deve ser resgatada, com respeito e em conexão espiritual com a Mãe Terra, zelando pelo equilíbrio e preservação do planeta.



## A Lua é nossa mãe!

por Léa Beatriz  
Seguindo Estrelas

A Lua é um dos astros que mais influência a nossa vida. Por estar muito próxima à Terra, conseguimos ver com clareza suas formas, seus desenhos, acompanhar seus ciclos e sentir diariamente sua presença.

Na astrologia a Lua está relacionada ao princípio feminino, à receptividade, à sensibilidade sensorial, à percepção intuitiva, ao subconsciente, às memórias e às reações emocionais. Também é ela que nos dá informações sobre a nossa mãe, nossa gestação e sobre a maternidade.

É preciso lembrar que o mapa de nascimento é um quebra-cabeça em evolução, pois ele é formado de inúmeros pedaços que só fazem sentido quando se consegue olhar os pedaços no todo e, por sermos seres em evolução, à medida que crescemos vamos nos aprimorando, também, na utilização de cada uma das energias presente no mapa do nascimento. Sabendo disso, escrevo este texto sem a intenção de definir ninguém; o objetivo é trazer informações sobre esse pedacinho do mapa natal que é a Lua-mãe no signo para que as pessoas possam conhecer mais a astrologia e aproveitar as informações para o autoconhecimento.

### **Lua em Áries – Mãe heroína**

No papel de mãe, deseja que os filhos tenham suas próprias experiências, que tenham coragem para ir em frente no que quiserem, que tenham iniciativa. Costuma ficar impaciente quando os filhos se mostram inseguros, indecisos ou inertes. Pode sentir como sacrifício os momentos que são obrigados a cuidar das crianças doentes.

*Aprendizado:* saber incentivar a competição saudável em que cada um se esforça na autossuperação e saber reconhecer e respeitar a necessidade alheia de momentos de ócio.

### **Lua em Touro – Mãe graciosa**

No papel de mãe, deseja que o filho tenha contato com os elementos da natureza, se preocupa com a alimentação e o bem-estar dos filhos. Costuma ter dificuldade de lidar com opções ou iniciativas mais arriscadas feitas pelos filhos.

*Aprendizado:* saber reconhecer o mínimo necessário para o bem-estar familiar e saber reconhecer quando está sendo superprotetora.

### **Lua em Gêmeos – Mãe que é uma ótima companhia**

No papel de mãe, tenta trazer ao filho um pouco de informações sobre “tudo”, de preferência com conversas leves e diversificadas e brincadeiras diferentes.

Permite que o filho se relacione com ambientes e pessoas diversas. Deseja que o filho tenha muitos amigos, saiba se comunicar com facilidade e pensar de uma forma abrangente e com lógica. Pode ter dificuldades ao lidar com assuntos que exijam segredo ou que digam respeito a mágoas profundas de seus filhos.

*Aprendizado:* manter o olhar divertido e bem-humorado nas diversas situações sem que isso signifique fugir do foco ou deslocar a atenção de assuntos ou momentos que exigem aprofundamento.

### **Lua em Câncer – Mãe do abraço**

Mãe que percebe a importância desse papel, do cuidado com a criação dos filhos, da presença na vida dos filhos. Possui uma tendência a abrir mão de seus desejos para que a família possa seguir com mais força (o que tem que ser feito com muita cautela e cuidado). Gosta que a família esteja reunida durante as refeições e considera importantes esses momentos em que todos estão presentes e interagindo. Reconhece que o cuidado com a família é amor. Enfrenta com dificuldade os momentos em que os filhos preferem estar em outro ambiente e quando sentem a necessidade de uma distância ou momentos individuais maiores. Deve estar atenta para estimular, também, a independência de seus filhos.

*Aprendizado:* Olhar carinhosamente seus sentimentos e emoções e acolhê-los como se eles fossem seus próprios filhos.

### **Lua em Leão – Mãe soberana**

Como mãe, é atenciosa com suas crias, capaz de defendê-las do mundo. Sabe ouvir seus filhos com o coração e é sensível à sinceridade das informações. Por ter um enorme coração, às vezes, permite que este guie seus sentimentos, o que acaba ampliando as suas emoções e trazendo um tom dramático ao lidar com algumas questões da vida. Algumas vezes pode realizar julgamentos antecipados de pessoas e situações. Pode ter dificuldade de lidar com questões que tragam uma realidade muito diferente da sua ou que a force mudar o paradigma, re significar algo que em sua visão “era certo”.

*Aprendizado:* saber incentivar nos filhos a autoconfiança e desenvolvimento de seus dons nativos sem que isso signifique menosprezar os demais ou aquilo que é diferente.

### **Lua em Virgem – Mãe pra toda obra**

Quando são mães, se preocupam excessivamente com a limpeza e a parte prática dos cuidados maternos (técnicas para amamentar, para alimentar, para dormir melhor, dar banho e tudo mais), podem desenvolver “fórmulas” de como o banho ou qualquer outra parte que envolva esse cuidado com a criança funcionam melhor (saber a ordem, a melhor posição para cada momento, o tempo de cada coisa) e, provavelmente, será uma maneira bem eficiente e funcional, mas muito difícil que as outras pessoas consigam segui-la com sua precisão e arte. Portanto, para evitar estresses desnecessários, é importante focar no essencial e aceitar a ajuda dos outros sabendo que farão de acordo com as habilidades e percepções deles (vale para todas as fases do filho).

Também é importante saber que existe o inexplicável, que existe muito além do prático e funcional e que você não precisa saber a causa exata de cada efeito. Não surte, essa época passa! Mãe que sabe ajudar com tudo, mas que nem sempre possui o tempo necessário para realizar essa ajuda. Geralmente se vê menor, menos poderosa ou menos capaz do que realmente é. Gosta de se sentir útil e de ser requisitada para solucionar as situações.

*Aprendizado:* saber discernir sobre o que é realmente importante, o que deve e pode ser mudado e o que deve ser preservado.

*Meu aprendizado:* Mãe, você existe para facilitar o crescimento e evolução desse ser, mas ele traz questões e desafios que são pessoais dele. Reconheça e respeite seus próprios limites. Dê o apoio que conseguir, que estiver dentro das suas possibilidades e que estiver de acordo com o que você acredita.

### **Lua em Libra – Mãe da paz**

Ao ser mãe, sente a necessidade de adaptar-se por completo a essa nova realidade, para que o seu filho possa se sentir seguro e bem ao seu lado e em sua casa. Se preocupa com tudo que pode perturbar o desenvolvimento da criança e tenta mantê-lo sempre por perto. Pode sentir a necessidade de formalizar algumas regras de convivência na casa para que tudo flua com harmonia e respeito. Pode ter dificuldade de lidar com atitudes infantis, como birras ou outras explosões que ignoram ou invadem o espaço de respeito com o outro (principalmente para os casos de mais

de um filho).

**Aprendizado:** Saber negociar em diferentes níveis do aprendizado infantil/adolescente/adulto, e conseguir estabelecer, em seu ambiente, uma convivência harmônica, correta e justa.

#### **Lua em Escorpião – Mãe da intensidade**

No papel de mãe, vivencia os seus limites, seus medos e mergulha profundamente algumas vezes em seu ser, para renascer cada vez com uma força diferente e mais resistência. Pode ter uma ressignificação intensa do que é a vida durante a passagem desse portal que é “ser mãe”. Com a percepção e intuição aguçadas, está sempre pronta para proteger suas crias enquanto pequenas e, quando as crias estão maiores, exercita algumas formas de controle para protegê-las, controle financeiro, inclusive. Mãe poderosa e que costuma guarda pra si, muitos dos segredos aprendidos durante essa fase. Importante, dentro de suas memórias maternas, conseguir desvincular sentimentos pesados dos acontecimentos mais intensos.

**Aprendizado:** A sua essência é forte e muito preciosa, você deve protegê-la com silêncio, atenção e consciência.

#### **Lua em Sagitário – Mãe aventureira**

Uma mãe divertida cujo bom humor e otimismo possuem uma função importante para a realização dessa função. Pode apresentar uma necessidade de ter uma atividade ou momento distante dos filhos e que alimente o seu ser; pode ser um momento reservado para a leitura, o estudo, uma viagem ou dedicado a seu caminho espiritual, por exemplo. Tem o desejo de que os filhos consigam reconhecer seus próprios caminhos e que tenham ferramentas para irem à busca pessoal quando o momento chegar, e, para isso, incentiva os estudos, os reconhecimentos de diferentes culturas e tenta alimentar a motivação de cada um de seus filhos. A ideia é fortalecer as asas dos filhos. Cuidado para não se prender ao excesso de moralismo, excessos não costumam ser positivos.

**Aprendizado:** Reconhecer em si a fonte de sua vitalidade e ter recursos que permitam a sua mente voar.

#### **Lua em Capricórnio – Mãe diplomática**

Costuma ser uma mãe presente e paciente, preocupa-se em perceber quais são os passos que o filho está dando e suas prioridades, ajuda com críticas consistentes (evitar cobranças excessivas). Tem dificuldades de lidar com atitudes que envolvam falta de respeito ou mentiras. Sente que uma das funções da mãe é mostrar ao filho

que ele é capaz de superar suas dificuldades e limitações. Pode exigir dos filhos racionalidade e coerência nas decisões e ações. Deve ter em mente as pessoas as quais recorrer no caso de precisar de ajuda (você não precisa dar conta de tudo sozinha!).

**Aprendizado:** Saber reconhecer os seus limites e manter em mente os relacionamentos e pessoas aos quais poderá recorrer se precisar.

#### **Lua em Aquário – Mãe moderna**

No papel de mãe, sente o desejo de fazer diferente e experimentar uma forma mais igualitária no relacionamento mãe-filho, com um laço de amizade mais forte. Gosta de inventar programações diferentes e com novidades. Tem dificuldade para lidar com situações que envolvam autoritarismo ou quando suas vontades são contestadas ou não são aceitas. Não gosta de segredos e tenta fazer com que o filho conheça a diversidade de pessoas, brincadeiras, ambientes. Pode ser uma mãe que se envolve com atividades diversas demais ou que esteja sempre pensando em “outras coisas”. É uma mãe que gosta que os filhos tenham liberdade e desenvolvam sua independência.

**Aprendizado:** Estar sempre envolvida com grupos e em contato com os amigos. Isso serve como ferramenta motivacional e pode tornar a vida mais divertida.

#### **Lua em Peixes – Mãe encantadora**

No papel de mãe, tem uma sensibilidade apurada para perceber a beleza do ser que recebeu e está aos seus cuidados. Deseja que os filhos encontrem suas vocações e consigam seguir seus caminhos em busca da felicidade. Percebe o quando cada um é importante dentro do todo e permite que seus filhos experimentem papéis não convencionais ou “sem futuro”. Pode ter dificuldade de lidar com o funcionamento escolar atual (regras, visão padronizada da criança, pouca flexibilidade). Pode sofrer alguns desencantos ou desilusões ao “atravessar” esse portal de “ser mãe” e ter que lidar com tamanhas “exigências” de dedicação à maternidade. Ter cautela e confiar em sua sensibilidade são atitudes importantes para os momentos em que estiver procurando conselhos ou saídas.

**Aprendizado:** Reconhecer e alimentar sua sensibilidade com o sentimento de gratidão.

Gratidão a todas as mulheres, mães e avós que serviram de inspirações para esse texto! Espero que se divirtam com esse olhar astrológico carinhoso e que aproveitem as informações para crescimento e evolução pessoal.

Trechos retirados do texto "A Lua é nossa mãe!". Leia o texto completo em [www.seguindoestrelas.org](http://www.seguindoestrelas.org)



## A Grande Mãe Brasileira

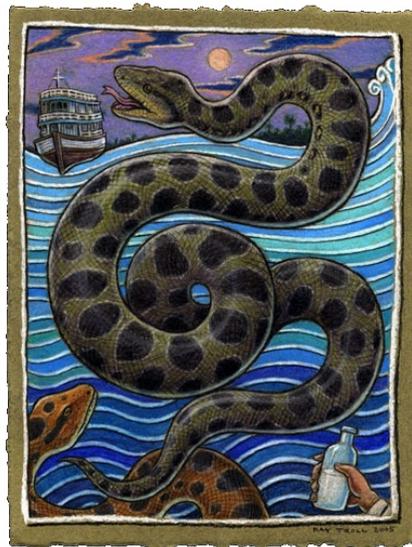
Brasil é o país que concentra o maior número de pessoas a cultuarem uma das manifestações da Grande Mãe, como lemanjá, a deusa ancestral das águas, "A Senhora do Mar". Só perde para a Índia, onde inúmeras deusas com diversos nomes e aspectos são cultuadas até hoje. No entanto, por mais que lemanjá seja reconhecida e venerada no Brasil, ela não representa a Mãe Ancestral nativa, que tenha sido cultuada pelas tribos indígenas antes da colonização e da chegada dos escravos. Infelizmente, muito pouco se sabe a respeito das divindades e dos mitos tupi-guarani. A cristianização forçada e a proibição pelos jesuítas de qualquer manifestação pagã destruíram ou deturparam os vestígios de Tuyabaé-cuáa, a antiga tradição indígena, a sabedoria dos velhos payés.

Outro arquétipo da Mãe Ancestral é descrito no mito amazônico da Boiúna, a "Cobra Grande", dona das águas dos rios e dos mistérios da noite. Apresentada como um monstro terrível que vive escondido nas águas escuras do fundo do rio e ataca as embarcações e pescadores, a Boiúna ou "Cobra Maria" é, na verdade, a "Face Escura da Deusa, a Mãe Terrível, a Ceifadora", que tanto gera a vida no lodo como traz a morte, no eterno ciclo da criação, destruição, decomposição, transformação e renascimento. Caamanha, a "Mãe do Mato", é outro aspecto da "Mãe Escura" que protege as florestas e os animais silvestres, e pune, portanto, os

desmatamentos, as queimadas, a captura e matança dos animais e a violência contra a natureza. Pouco conhecida, ela foi transformada em dois personagens lendários: Curupira e Caopora.

A deturpação cristã do mito punitivo pode ser vista na figura da "Mula sem Cabeça", metamorfose da concubina de padre, que assombra os viajantes nas noites de sexta-feira (dia dedicado, nas culturas pagãs, às deusas do amor, como Astarte, Afrodite, Vênus, Freyja) e do Teiniágua, lagarto encantado que se transforma em uma linda moça para seduzir os homens, desviando-os dos seus objetivos.

Cada vez mais temos provas científicas desta verdade que existe nos nossos corações, ou seja, que nos tempos antigos os seres humanos veneravam e oravam para uma



### Deusa Viva

Um Informativo do Círculo de Mulheres  
Teia de Thea

*Expediente:* Mirella Faur, Inês Souza, Léa Beatriz, Andrea Boni.

Informações: (61)98233-7949  
www.teiadethea.org  
teiadethea@teiadethea.org

por Mirella Faur

Criadora, guardiã dos portais da vida e da morte, cujos templos eram a própria Natureza e cujos nomes estão ocultos nas nossas memórias ancestrais. Por sermos seus filhos, somos todos nós irmãos de criação, interligados, conectados e responsáveis por fazermos parte da teia cósmica e telúrica da Sua Criação. Como Filhas da Grande Mãe brasileira, devemos lembrar e honrar que cada árvore, animal, pedra ou planta tem uma mãe, que existem guardiões da natureza que observam e julgam nossas ações e que a única maneira de garantir nossa sobrevivência é respeitar, cuidar e amar o solo sagrado sobre qual caminhamos, que nos alimenta e sustenta. Porém não devemos esquecer que a Mãe Natureza tem sua Face Terrível e antes que ela a torne contra nós, precisamos mudar nossas ações e atitudes, curar as feridas que infligimos no corpo da Mãe Terra, expandir nossa consciência, refazer crenças, valores e propósitos e consagrar nossas vidas para deixar um melhor legado para nossos descendentes.

Trecho da versão em português do artigo em inglês publicado pela revista The Beltane Papers em 30 em fevereiro de 1998. Leia o texto completo em [www.teiadethea.org](http://www.teiadethea.org)

### Próximos Rituais

**21 de junho** (sexta-feira)  
Celebração do Solstício - **Litha**  
\*\*\*Apenas para mulheres\*\*\*

**16 de julho** (terça-feira)  
Plenilúnio: Celebração de **Carmenta**  
\*\*\*Apenas para mulheres\*\*\*